

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA: DIAGNÓSTICO DE
OPERACIONALIZAÇÃO EM MUNICÍPIO SUL-MATO-GROSSENSE**

JULIANA VARGAS SARATE

Bacharela em Nutrição

**Dourados-MS
2019**



Universidade Federal
da Grande Dourados

JULIANA VARGAS SARATE

**IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA: DIAGNÓSTICO DE
OPERACIONALIZAÇÃO EM MUNICÍPIO SUL-MATO-GROSSENSE**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado na forma de artigo para a
Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde,
como requisito para a conclusão do Curso
de Nutrição da Faculdade de Ciências da
Saúde, da Universidade Federal da Grande
Dourados sob orientação da Profa. Dra.
Rita de Cassia B. Martins.**

**Dourados-MS
2019**

APRESENTAÇÃO

O artigo apresentado neste documento foi elaborado seguindo as normas da Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil. Trata-se de um estudo realizado como parte da primeira etapa de uma pesquisa maior, intitulada Vigilância Alimentar e Nutricional no Mato Grosso do Sul: Diagnóstico e capacitação para implementação do monitoramento contínuo, com financiamento da FUNDECT, por meio do edital PPSUS-MS nº 016/2016, coordenado pela Profa. Dra. Rita de Cassia Bertolo Martins e executado por grupo de pesquisa constituído por docentes e discentes do Curso de Nutrição da UFGD, docente do curso de Enfermagem da UEMS, coordenadoria de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde e nutricionistas do Núcleo. Com este trabalho, espera-se contribuir com o planejamento de ações de saúde, alimentação e nutrição, junto à Rede de Atenção Básica de Saúde do município. Alguns ajustes para adequação às normas da Revista serão providenciados após a defesa do TCC, como o número total de palavras do manuscrito.

Resumo

Objetivo: identificar a estrutura de operacionalização do SISVAN em todas as fases do curso da vida em Unidades da Rede de Atenção Básica de município sul-mato-grossense. **Método:** Estudo observacional, descritivo e transversal sobre estrutura físico-operacional do monitoramento alimentar e nutricional em 34 Unidades Básicas de Saúde. A acurácia dos equipamentos/instrumentos foi aferida com pesos e réguas padronizadas pelo INMETRO, com parâmetro aceitável de ETM inferior a 1,5%. **Resultados:** A maioria das unidades apresenta sala específica para antropometria (88%), todas utilizam o sistema e-SUS e cerca de 1/3 apresentam equipamentos/instrumentos em quantidade insuficiente ou sem condições de uso, não padronizados ou não calibrados. As medidas mais aferidas foram peso e comprimento/estatura, predominantemente em crianças (90,4%; 86,5%) e gestantes (90,4%; 59,6%), realizadas por auxiliares/técnicos de enfermagem (80,8% e 69,2%, respectivamente). **Conclusão:** Há necessidade de adequações e capacitação das equipes para efetivar o monitoramento alimentar e nutricional em todas as fases de vida.

Palavras-Chave: Vigilância Nutricional. Antropometria. Monitoramento. Atenção Básica à Saúde. Avaliação Nutricional.

Abstract

Objective: to identify the SISVAN operationalization structure at all stages of the life course in Units of the basic attention of municipality South mato-grossense. **Method:** descriptive and cross-sectional observational study, about physical and operational structure of the food and nutrition monitoring on 34 basic health units. The accuracy of equipment/instruments measured with weights and standardized rules by INMETRO, with acceptable parameter to less than 1.5% ETM. **Results:** most units offers specific room to Anthropometry (88%), all use the system-SUS and about 1/3 exhibit equipment/instruments in insufficient quantity or unable to use non-standard, or uncalibrated. More measures were measured weight and length/stature, predominantly in children (90.4% 86.5%); and pregnant women (59.6%), 90.4%; performed by assistants/nursing technicians (80.8% and 69.2%, respectively). **Conclusion:** there is a need for adjustments and treat for the implementation of food and nutritional monitoring at all ages of life the are is a need for adequacy and team training

Keywords: Nutritional Surveillance. Anthropometry. Monitoring. Basic attention to health. Nutritional Evaluation.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde. Série B. 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2015a.
3. Coutinho JG, Cardoso AJC, Toral N, Silva ACF, Ubarana JA, Aquino KKNC, Nilson EAF, Fagundes A, Vasconcelos AB. A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais. Rev bras Epidemiol, São Paulo, 2009. Out/Dez; (4): 1-12.
4. Fagundes AA, Barros CD, Duar AH, *et al.* Vigilância Alimentar e Nutricional- Sisvan: Orientações básicas para a coleta e processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
5. Castro IRR. Vigilância Alimentar e Nutricional: limitações e interfaces com a rede de saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1995.
6. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015b.
7. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN na assistência à saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
8. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. e-SUS Atenção Básica: manual do Sistema com Coleta de Dados Simplificada: CDS [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde;2014.
9. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes Nacionais de Implantação da Estratégia e-SUS Atenção Básica [recurso eletrônico] Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Manual Orientador para Aquisição de Equipamentos Antropométricos. Brasília: Ministério da Saúde; 2012b. (Portaria nº 2.715/GM/MS, de 17 de novembro de 2011).
11. Bagni UV, Barros DC. Erro em antropometria aplicada à avaliação nutricional nos serviços de saúde: causas, consequências e métodos de mensuração. *Rev Nutrire*, Rio de Janeiro, 2015 ago; 40(2):226-236.
12. Ministério da Saúde (BR). Indicadores de Vigilância Alimentar e Nutricional: Brasil 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
13. Antero LS, Pessoa GCD. Institucionalização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Brasil: uma breve revisão. *Rev. Nutrição e Vigilância em Saúde*, 2016 março/jun; 3(1):32-40.
14. Ferreira MCS, Detregiachi CRP, Oliveira MRM. Qualidade das medidas de peso produzidas em unidades de atenção básica à saúde da região de Botucatu-SP, Brasil. *Nutrire: São Paulo*, 2011 dez; 36(3): 27-36.
15. Ferreira MCS, Negri F, Galesi LF, Detregiachi CRP, Oliveira MRM. Monitoramento nutricional em unidades de atenção primária à saúde. *Rev da Assoc Bras de Nutri. São Paulo*. 2017; Jan-Jun; 8(1): 37-45.
16. Bagni UV, Fialho Júnior CC, Barros DC. Influência do erro técnico de medição em antropometria sobre o diagnóstico nutricional. *Nutrire: rev. Soc Bras Alim Nutr* 2009; 34 (2):187-200.
17. Silva DAS, Pelegrini A, Pires-Neto CS, Vieira MFS, Petroski EL. O antropometrista na busca de dados mais confiáveis. *rev Bras Cineantropom Desempenho Hum* 2011; 13(1): 82-85.
18. Perini TA, Oliveira GL, Ornellas JS, Oliveira FP. Cálculo do erro técnico de medição em antropometria. *rev Bras Med Esporte* 2005; 11(1): 81-85.
19. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

20. Balmant BD, Bibiano CRD. Análise da avaliação antropométrica em unidades de Estratégia Saúde da Família em cidades do interior do Estado de São Paulo. *Colloquium Vitae* 2012; 4: 46-53.
21. Pedraza DF, Santos IS. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde* 2017; 26(4): 847-855.
22. Machado AD, Callejas AFC, Duarte SJH, Rodrigues VB, Santos AAM, Pereira ACFC, Curty IPS. Diagnóstico do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em uma Unidade Básica de Saúde - Cuiabá/MT. *Rev Eletrônica Gestão e Saúde* 2011; 2(1): 101-108.
23. Capelli JCS, Anjos LA, Castro IRR. Qualidade do valor da medida de massa corporal nos Centros Municipais de Saúde do Município do Rio de Janeiro, 1996. *Cad. Saúde Pública* 2002; 18(1): 63-70.
24. Camilo SMB, Camilo GB, Toledo GC, Camilo Júnior RD, Toledo CC. Vigilância Nutricional no Brasil: criação e implementação do SISVAN. *Rev. APS* 2011; 14(2): 224-228.
25. Bagni UV, Barros DC. Especificações de equipamentos antropométricos para estabelecimentos de saúde. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca 2011.
26. Hunger R, Costa DN, Faria AL, Rodrigues AM. Monitoramento da avaliação antropométrica no contexto do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. São Paulo. *Rev. APS*. 2017 abr/jun; 20(2): 194 - 202.
27. Lima MAA, Oliveira MAA, Ferreira HS. Confiabilidade dos dados antropométricos obtidos em crianças atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas. *Rev. Bras. Epidemiol.* 2010; 13(1): 69-82.
28. Silva GAS, Rocha CMM, Almeida MFL, Lima FF, Carmo CN, Boccolini CS, Ribeiro BG, Sichieri R, Capelli JCS. Procedimentos de medição da massa corporal infantil pelos agentes comunitários de saúde de Macaé, Rio de Janeiro, 2010-2011. Brasília. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2017; 26(3):579-588.
29. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e

Nutricional – SISVAN. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

30. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

31. Rolim MD, Lima SML, Barros DC, Andrade CLT. Avaliação do SISVAN na gestão de ações de alimentação e nutrição em Minas Gerais, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2015; 20(8): 2359-2369.

32. Gutierrez MA. Sistemas de Informação Hospitalares: progressos e avanços. *Journal of Health Informatics*, 2011; 3(2): 1-2.

33. Oliveira AEC, Lima IMB, Nascimento JA, Coelho HFC, Santos SR. Implantação do e-SUS AB no Distrito Sanitário IV de João Pessoa (PB): relato de experiência. *Saúde Debate*, 2014; 109(40): 212-218.

34. Barbosa MA, Medeiros M, Prado MA, Bachion MM, Brasil VV. Reflexões sobre o trabalho do enfermeiro em Saúde Coletiva. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 2004; 06 (1): 9-15.

36. Marchi-Alves LM, Mazzo A, Yagui CM, Rangel EML, Rodrigues CS, Girão FB. Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. *Esc Anna Nery*, 2011; 15(2): 238-244.

37. Enes CC, Loiola H, Oliveira MRM. Cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional no Estado de São Paulo, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2014; 19(5):1543-1551.